

VÁRIAS

RUBEM BRAGA

QUINTA-FEIRA houve um beberete para Portinari na A.B.I., e quase na mesma hora a inauguração da exposição de desenhos de Eros Martin Gonçalves, nos Arquitetos. São desenhos de imagens das igrejas do Recife e personagens de maracatu e bumba-meu-boi.

Vale a pena ir à sobreloja do Edifício Odeon (em cima da livreria Vitor) ver esses desenhos, e mais os bonecos de pano que Miriam Etz está expondo ali. Depois tocar pela Cinelândia, seguir pela rua do Passeio e no Automóvel Clube, lá em baixo, ver o bellissimo painel de Portinari sobre Tiradentes.

Diante da força e da beleza daquilo, me ocorreu pensar nas restrições que Leger fez recentemente a Portinari; onde o mediocre Leger conseguiria pintar alguma coisa de longe parecida com esse fabuloso painel? Temos, na verdade, um grande pintor, e apesar do sucesso social de Portinari é espantoso pensar que lhe pagam tão pouco para fazer coisas como essa para um Colégio de Cataguases ou como aquela do Banco Boa Vista. Juntamente com o painel estão expostas fotografias do Colégio (projeto de Oscar Niemeyer, com mosaicos de Paulo Werneck) e águas-fortes em edições de 100 cópias.

Sexta-feira inaugurou-se o Salão Nacional, que deixamos para ver na outra semana. O caso do monumento a Rui continua nas mãos do ministro da Educação, e os projetos continuam trancados em

baixo do Ministério. O que melhorou foi o caso da Universidade Rural. Deu um ataque de bom senso no governo e foram desautorados aqueles absurdos ditados "por ordem do senhor presidente da República" por alguém que estava usando o nome de s. excia. em vão. A classe estudantil fez um movimento bonito e decente de solidariedade com seus colegas rurais, e tudo parece que voltará à paz. Antes isso, meus irmãos, que de ouvir falar em guerra andamos cheios.

A Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes editou uma espécie de álbum sobre a exposição que realizou há tempos ao inaugurar sua nova sede à rua do Ouvidor, 59-61. Está cheio de matéria interessante, como as conferências de Léon Degand sobre abstracionismo, de Santa Rosa sobre alguns aspectos da arte atual, Mário Pedrosa sobre as duas alas do modernismo, Antônio Bento sobre arte contemporânea e crítica, Di Cavalcanti sobre realismo e abstracionismo, Campofiorito sobre pintura abstracionista, do embaixador Martini sobre Bruno Giorgi, de Marcelle Proux sobre o problema da forma e da cor na pintura moderna. Tudo isso com fotografias pode ser pedido de graça no enderço que demos lá atrás, e vale a pena. E se algum leitor achar que estou fazendo propaganda da Companhia, devo informar que estou mesmo, e farei sempre que qualquer Companhia ou particular fizer propaganda de coisas belas e inteligentes.

O que raramente acontece: a esmagadora maioria de nossos homens ricos persiste em uma burrice atroz em matéria de arte, e quando se anima a comprar uma coisa realmente bela ainda pechincha miseravelmente com o artista, que se esbalda e se tortura na criação...

14.8.49

214